



A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

The production of teachers' knowledge about gender: study in the Department of Information Sciences of the Federal University of Ceará and in the Library Course of the Federal University of Cariri

Thauany dos Santos Costa 

Mestranda em Biblioteconomia
Universidade Federal do Cariri, Brasil
thauany.asocial@gmail.com

Jonathas Luiz Carvalho Silva 

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Cariri, Brasil
jonathascarvalhos@yahoo.com.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo investigar a produção de conhecimento dos docentes do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e dos cursos de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) sobre a temática de gênero. A pesquisa analisará o currículo Lattes dos docentes, buscando informações sobre suas produções bibliográficas relacionadas ao tema. Será realizada uma revisão sistematizada da produção docente em cada uma das instituições, seguida de uma análise comparativa. O estudo tem o propósito de contribuir para o avanço dos estudos de gênero no campo da Biblioteconomia, identificando lacunas e oportunidades para a inclusão dessa temática nos currículos e práticas educacionais, visando promover uma formação mais consciente, inclusiva e informada dos futuros profissionais da área. Conclui-se que a produção acadêmica sobre gênero na área, apesar da predominância de mulheres, ainda é limitada. Isso destaca a urgência de integrar essa temática de forma mais abrangente nos currículos e práticas educacionais.

Palavras-chave: gênero; produção docente; biblioteconomia-UFC-UFCA,

Abstract

This study aims to investigate the knowledge production of professors from the Department of Information Science at the Universidade Federal do Ceará (UFC) and Library Science courses at the Universidade Federal Do Cariri UFCA) on the topic of gender. The research will analyze the teachers' Lattes curriculum, seeking information about their bibliographical productions related to the topic. A systematic review of teaching production in each of the institutions will be carried out, followed by a comparative analysis. The study aims to contribute to the advancement of gender studies in the field of Librarianship, identifying gaps and opportunities for the inclusion of this theme in curricula and educational practices, aiming to promote a more conscious, inclusive and informed training of future professionals in the area. It is concluded that academic production on gender in the area, despite the



doi: [10.28998/cirev.2024v11e16467](https://doi.org/10.28998/cirev.2024v11e16467)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Submetido em: 08/02/2023

Aceito em: 30/11/2024

Publicado em: 25/12/2024

predominance of women, is still limited. This highlights the urgency of integrating this theme more comprehensively into educational curricula and practices.

Keywords: *gender; teaching production; librarianship-UFC-UFCA.*

1 INTRODUÇÃO

Com a crescente discussão sobre a necessidade de se promover a equidade de gênero em diversos espaços e setores da sociedade, as temáticas que permeiam o gênero tornou-se campo de interesse e tendência em diversas áreas, entretanto esses estudos ainda se encontram incipientes no campo da biblioteconomia. Um exemplo disso, é que ao pesquisarmos por “gênero” na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação-BRAPIC temos um total de 678 resultados, menos de 4% dos 19.255 dos documentos disponibilizados na plataforma.

O enfoque humanista e social presente no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) facilita e estimula o diálogo com outras ciências. No entanto, no que se refere a temática gênero ainda não há uma discussão mais ampla. Essa defasagem entre a necessidade de discutir questões de gênero e sua implementação nas bases curriculares é também observada no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A influência dos docentes no processo de produção e disseminação do conhecimento é inquestionável, especialmente no contexto universitário. A relevância de uma abordagem atualizada e alinhada com as discussões contemporâneas é crucial para que as gerações futuras de profissionais estejam preparadas para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais diversa e inclusiva. Portanto, o papel dos docentes é fundamental na inserção da temática de gênero nas bases curriculares dos cursos de Biblioteconomia.

Compartilhado essas reflexões, questionamos: como ocorre a produção de conhecimento sobre gênero no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA)?

Compreendendo que os docentes de biblioteconomia têm um papel fundamental na formação de bibliotecários e profissionais da informação, objetivou-se com este trabalho investigar a produção de conhecimento docente do Departamento de Ciência da Informação da UFC e do curso de Biblioteconomia da UFCA sobre a temática gênero, visando a compreensão sobre a realidade de cada uma das instituições na produção de conhecimento.

É relevante destacar que o presente estudo incluiu o Departamento de Ciência da Informação da UFC, nos seguintes aspectos: o curso de Biblioteconomia em nível de graduação e o Programa de Pós-Graduação de Ciência da Informação em nível de mestrado. Bem como, contemplará o curso de Biblioteconomia da UFCA, em nível de graduação e o Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia em nível de mestrado profissional.

Buscamos analisar o currículo lattes desses docentes, extraído deles informações sobre suas produções bibliográficas que tenham relação com a temática, a fim de realizar uma revisão sistematizada da produção de conhecimento dos docentes sobre gênero em cada uma das instituições, e em seguida foi feito uma análise comparativa.

A pesquisa se realizou pelo método descritivo, pois se propôs a investigar e descrever fenômenos, sem a interferência do pesquisador, de cunho bibliográfico, utilizando livros e artigos que versem sobre o tema estudado, e sua produção será documental, pois foi analisado o currículo Lattes de cada dos docentes pertencentes aos departamentos investigados.

Espera-se que este trabalho contribua para o avanço dos estudos de gênero no campo da Biblioteconomia, pois fornece informações sobre a produção docente nessas duas instituições. Além disso, esse estudo tem potencial para provocar uma reflexão crítica, possibilitando identificar as lacunas e as oportunidades para aprimorar a inclusão da temática de gênero nos currículos e práticas educacionais objetivando promover uma formação mais consciente, inclusiva e informada dos futuros profissionais da área.

2 CONVERSANDO SOBRE GÊNERO

Nos últimos anos, os estudos que têm "gênero" como objeto de análise têm adquirido uma relevância significativa e encontrado adeptos no campo científico. Essa crescente importância reflete a compreensão de que o gênero desempenha um papel fundamental na formação das identidades individuais e coletivas, nas relações sociais e nas estruturas de poder.

Joan Scott (1990), em seu artigo "Gênero: uma categoria útil de análise histórica", traz uma abordagem conceitual sobre gênero que influencia até hoje a compreensão do tema. Ao discutir o uso da terminologia de gênero a autora destaca que a palavra "gênero" foi inicialmente utilizada pelas feministas estadunidenses como um contraponto ao caráter biológico atribuído ao termo "sexo", buscando assim enfatizar o caráter social das relações entre os indivíduos, em oposição ao determinismo biológico.

Scott enfatiza que o termo gênero não se refere apenas a uma característica biológica, ou uma expressão individual, mas sim uma construção social e cultural que envolve relações de poder e significados atribuídos às diferenças sexuais. Como ela declara, o gênero pode ser definido como a organização social da diferença sexual:

[...] Por 'gênero', eu me refiro ao discurso sobre a diferença dos sexos. Ele não remete apenas a ideias, mas também a instituições, a estruturas, a práticas cotidianas e a rituais, ou seja, a tudo aquilo que constitui as relações sociais. O discurso é um instrumento de organização do mundo, mesmo se ele não é anterior à organização social da diferença sexual. Ele não reflete a realidade biológica primária, mas ele constrói o sentido desta realidade. A diferença sexual não é a causa originária a partir da qual a organização social poderia ter derivado; ela é mais uma estrutura social movediça que deve ser ela mesma analisada em seus diferentes contextos históricos. (Scott, 1998, p.15.).

Na abordagem de Scott gênero é, portanto, uma categoria analítica fundamental para a análise histórica, pois permeia todas as dimensões da vida social, influenciando a forma como as pessoas se relacionam, suas oportunidades e experiências. "Gênero" vai além de ideias isoladas, engloba também instituições, estruturas, práticas cotidianas e rituais que constituem as relações sociais. Para a autora ao discutir gênero é crucial não desconsiderar o contexto histórico, tampouco as questões como classe, etnia e raça, visto que, negligenciar esses aspectos influenciará profundamente a compreensão desse fenômeno. Contudo é importante destacar que não se busca negar a importância da biologia, mas sim enfatizar a construção social e histórica que é produzida em torno das características biológicas.

Em resumo Joan Scott (1995) dá a sua definição de gênero:

O núcleo da definição repousa numa conexão integral entre duas proposições: (1) o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e (2) o gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder (Scott, 1995, p. 21).

Na visão de Joan Scott o conceito de gênero que vai além da identidade individual e que está profundamente entrelaçado nas estruturas sociais e nas dinâmicas de poder. Sua definição enfatiza a natureza central do gênero na formação da sociedade e na configuração das interações humanas.

Guacira Louro (2014), expande essa perspectiva quando que gênero é uma ferramenta analítica que possui uma dimensão política significativa. Ao adotar esse termo, não se nega a importância da biologia, mas enfatiza-se intencionalmente a construção social e histórica que se desenvolve a partir das características biológicas.

É necessário demonstrar que não são propriamente as características sexuais, mas é a forma como essas características são representadas ou valorizadas, aquilo que se diz ou se pensa sobre elas que vai constituir, efetivamente, o que é feminino ou masculino em uma dada sociedade e em um dado momento histórico. Para que se compreenda o lugar e as relações de homens e mulheres numa sociedade importa observar não exatamente seus sexos, mas sim tudo o que socialmente se construiu sobre os sexos. O debate vai se constituir, então, através de uma nova linguagem, na qual gênero será um conceito fundamental. (Louro, 2014, p.25).

A autora compreende o gênero como uma construção social implica reconhecer que as diferenças entre homens e mulheres não são meramente determinadas pela biologia, mas são influenciadas por fatores culturais, históricos e sociais.

Louro observa que as construções de gênero são incessantes e que as diferenças entre homens e mulheres são estabelecidas e nomeadas no interior das relações de poder. Essas diferenças não são criadas apenas por mecanismos de censura e repressão, mas sim por meio das práticas sociais que instituem gestos, modos de ser, formas de falar e agir. Os gêneros são produzidos nas relações de poder, onde diferentes comportamentos e posturas são considerados apropriados e variados.

Raewyn Connell renomada socióloga transexual australiana, é internacionalmente conhecida por suas pesquisas e teorizações nos campos de gênero e sexualidades, especialmente por seus estudos sobre masculinidades, contribuiu de forma significativa para os estudos de gênero, ela afirma que "no gênero, a prática social se dirige aos corpos". Para ela o conceito de gênero busca compreender como as características sexuais são interpretadas, representadas e incorporadas na prática social e tornam-se parte do processo histórico. Ele enfatiza que o gênero não é uma categoria fixa ou imutável, mas algo que é construído e negociado socialmente. destacando como as normas de masculinidade e feminilidade podem reforçar desigualdades e opressões.

Em uma publicação mais recente do seu livro "Gênero: uma perspectiva global", Connell com contribuições significativas de Pearse, as autoras oferecem uma definição aprofundada de gênero:

[...] a estrutura de relações sociais que se centra sobre a arena reprodutiva e o conjunto de práticas que trazem as distinções reprodutivas sobre os corpos para o seio dos processos sociais. De maneira informal, gênero diz respeito ao jeito com que as sociedades humanas lidam com os corpos humanos e sua continuidade e com as consequências desse 'lidar' para nossas vidas pessoais e o nosso destino coletivo. (Connell; Pearse, 2015, p. 48).

Connell e Pearse enfatizam que não se trata apenas das diferenças físicas, mas da estrutura social que se baseia na dimensão reprodutiva e nas práticas que incorporam essas

diferenças nas interações sociais. Isso mostra que o gênero vai além da biologia e engloba influências sociais, culturais e econômicas.

Atualmente, o termo “gênero” desempenha um papel crucial na sociedade, sendo amplamente utilizado em discussões acadêmicas, políticas e sociais. Ele se tornou uma categoria de análise fundamental para compreender as relações de poder, a construção de identidades e as desigualdades sociais.

As pesquisas sobre a temática se debruçam em temas voltados a desconstruir estereótipos de gênero prejudiciais e promover uma sociedade mais igualitária, podem também incluir a análise das desigualdades entre o masculino e o feminino, a disparidade salarial entre homens e mulheres, a violência baseada em gênero, a segregação ocupacional e as restrições sociais impostas com base no gênero e etc.

3 GÊNERO E A BIBLIOTECONOMIA

O curso de Biblioteconomia tem sua origem associada ao desenvolvimento das bibliotecas como instituições e à necessidade de profissionais capacitados para gerir e organizar os acervos bibliográficos. O surgimento das primeiras escolas de Biblioteconomia ocorreu no final do século XIX e início do século XX, em resposta à crescente demanda por profissionais especializados nessa área.

No contexto brasileiro, o curso de Biblioteconomia teve seu início na década de 1930, com a criação da Escola de Biblioteconomia da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Posteriormente, outras instituições de ensino superior do país passaram a oferecer o curso, consolidando a formação de bibliotecários como um campo de conhecimento e prática profissional. Os profissionais formados nessa área desempenham um papel fundamental na seleção, organização, disseminação e preservação do conhecimento, contribuindo para o acesso e compartilhamento de informações relevantes para a sociedade em geral.

A história da Biblioteconomia brasileira foi marcada por essas mudanças ao longo do tempo, uma delas foi a inclusão das mulheres no ensino superior, anteriormente dominado por homens. Hoje, as mulheres constituem mais de 80% dos profissionais nesse campo. Hoje, as mulheres constituem mais de 80% dos profissionais nesse campo.

De acordo com Valentim (2018), em seu artigo “Interlocuções e Novas Perspectivas na Educação em Ciência da Informação”:

A sociedade muda e com ela suas necessidades e demandas. Essas profissões alicerçadas em dados, informação e conhecimento necessitam que suas matrizes curriculares se alinhem aos impactos políticos, econômicos, sociais e tecnológicos. Propor uma nova perspectiva formativa, a partir de teorias emergentes se faz necessário. É urgente pensar novos referenciais voltados à formação e atuação profissional, de modo a atender a realidade brasileira contemporânea.” (Valentim, 2018p.21).

Apesar do currículo de Biblioteconomia ter evoluído com o passar dos anos, ainda é necessária atenção especial, pois existem muitas demandas que precisam ser levadas em conta. Uma das temáticas que desempenha um papel fundamental na formação dos profissionais dessa área na contemporânea e ainda é pouco explorada é temática de gênero.

[...] percebemos o quanto é necessária uma nova formação de bibliotecárias/os, assim como daqueles que estão vinculados às entidades de classe. Para alcançar a

realização dos anseios da classe, é fundamental uma mudança de postura, não só de suas práticas. É necessário buscar uma formação pautada no letramento político para que haja mudanças significativas tanto para os/as profissionais da informação, quanto para a sociedade. (Silva; Burin, 2018, p. 217).

Embora a profissão bibliotecária seja comumente associada ao gênero feminino, é surpreendente a escassez de questionamentos e reflexões aprofundadas sobre essa questão. Os estudos sobre gênero no campo biblioteconômico veio ser objeto de pesquisa somente há algumas décadas. Nas décadas de 1980 e 1990 as discussões de gênero emergiram de maneira discreta, foi nesse período que surgiram estudos e pesquisas que buscavam analisar as relações de gênero no trabalho bibliotecário, assim como as barreiras e desafios enfrentados pelas mulheres nessa profissão.

Nos últimos anos esses estudos vêm se crescendo de forma lenta e gradual, esse crescimento pode ser observado ao pesquisarmos nas bases de dados da área acerca dos temas “gênero” a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação-BRAPCI e analisarmos o ano das publicações.

Foi a partir dos anos 2000 que essas publicações se tornaram mais frequentes. Contudo, é importante ressaltar que, mesmo com esse aumento, ainda são poucos os autores que se dedicam a explorar essa temática em profundidade. Espírito Santo (2008) afirma que são poucos os autores que se interessam pela temática, muito embora seja evidente que todos os estudos sobre informação possuam implicações de gênero e vice-versa.

Ferreira (2003), ao estudar o profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero, aponta que pesquisas sobre mulher e gênero na Biblioteconomia são ainda são escassas e pouco consolidadas o que dificulta os estudos e avanço nessa área.

Este domínio, entretanto, não é criticamente analisado pelos profissionais da área que ainda não se deram conta das relações de gênero que estão impregnadas na sociedade e que, tal como as relações de classe e etnias, precisam ser revistas, estudadas e incorporadas nos conteúdos dos programas dos Cursos de Biblioteconomia, para que se possa questionar a realidade buscando uma saída para transformá-la. (Ferreira,2003, p.193).

Em suma, a autora argumenta que apesar da maioria dos profissionais nessa área serem mulheres, há uma subvalorização e uma segregação ocupacional que afetam negativamente sua posição e suas perspectivas de carreira, sendo necessário refletir sobre as questões de gênero na profissão a fim de buscar a igualdade de oportunidades, reconhecimento e valorização das competências das mulheres. Destaca a importância de promover políticas e práticas que enfrentem os estereótipos de gênero e combatam a discriminação.

Ao abordar a mesma temática as autoras Corrêa e Oliveira, defendem a importância da inserção dos estudos de gênero na área. Conforme afirmam:

faz-se necessário direcionar novos olhares à construção da CI sob o viés dos estudos de gênero, a fim de ressignificar o protagonismo feminino e sua evidente contribuição histórica para a área, uma vez que são grandes as potencialidades dessa categoria nas análises sobre os atributos e os papéis/expectativas associados, historicamente, a homens e mulheres, sobretudo no que diz respeito aos lugares e espaços considerados ‘masculinos’ e ‘femininos’.” (Corrêa; Oliveira, 2018, p.18).

Essa perspectiva permite reavaliar o protagonismo das mulheres e sua influência histórica na área da Ciência da Informação, reconhecendo as contribuições substanciais que elas trouxeram ao longo do tempo para o desenvolvimento dessa disciplina

De acordo com Ferreira (2010, apud GOIS, 2021, p 40) as poucas pesquisas da área não abordam o necessário para consolidar a temática, já que não “obtiveram dimensão necessária que dê conta de compreender as muitas imbricações dessa temática relacionadas com o mercado de trabalho, com as relações de poder e com a desvalorização da profissão no mercado”.

Nos últimos anos, tem havido um crescimento significativo no número de trabalhos e produções que resgatam a trajetória e o impacto de mulheres importantes na construção da Biblioteconomia no Brasil. As gerações atuais, com uma visão crítica da ciência, estão assumindo a tarefa de destacar os feitos e o legado das bibliotecárias, reconhecendo a importância de valorizar e dar visibilidade às mulheres que contribuíram para o desenvolvimento da profissão.

Levando em consideração esses apontamentos, o estudo das relações de gênero no campo da Biblioteconomia deve ampliar a visão de mundo dos indivíduos, permitindo novas formas de compreensão, produção e uso dos conhecimentos, desenvolvendo nesses profissionais a capacidade de problematizar questões de discriminação e desigualdade, além de contribuir para a produção, acesso e compartilhamento de representações que promovam a equidade de gênero. Essa perspectiva vai além do reconhecimento da predominância feminina na profissão, deve-se buscar compreender e desafiar as estruturas de poder que influenciam as relações de gênero no campo da informação.

Dessa forma, a análise de gênero na Biblioteconomia é fundamental para uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados pelas mulheres nessa profissão e para a valorização de suas contribuições. Além disso, essa abordagem permite a problematização e transformação das relações de poder, com o intuito de promover a equidade de gênero e uma atuação mais inclusiva e igualitária por parte dos profissionais da informação.

4 METODOLOGIA

Como objeto da nossa pesquisa teremos os a produção de conhecimento dos docentes do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e dos cursos de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

O Departamento de Ciências da Informação (DCINF), estabelecido em 2001, atualmente engloba o curso de Graduação em Biblioteconomia, modalidade Bacharelado, e oferece um Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação com Mestrado. A trajetória do departamento começou com a criação do curso de Biblioteconomia em 1964, que passou por diferentes fases e nomenclaturas até a oficialização como departamento independente em 2001. Durante sua história, o departamento esteve associado a outras unidades acadêmicas, mas agora opera como um centro de ensino e pesquisa dedicado à Ciência da Informação.

O curso de graduação em Biblioteconomia e o mestrado Profissional de Biblioteconomia da UFCA estão vinculados ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Iniciado em 2006 no Campus Avançado da UFC no Cariri e consolidado com a criação da UFCA em 2013, o curso de Biblioteconomia expandiu-se, solidificou sua equipe docente e assume a missão de capacitar profissionais da informação para a gestão de bibliotecas e ambientes informacionais, focando no valor da informação e habilidades de interpretação social. O Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB) da UFCA, surgido em 2016, responde a mudanças na prática acadêmica brasileira, destacando-se por sua abordagem interdisciplinar que vai além do âmbito histórico-conceitual e institucional da Biblioteconomia. Essa interdisciplinaridade

não apenas enriquece suas bases teórico-epistemológicas, mas também promove colaborações entre departamentos e instituições, exemplificadas em parcerias com diversos cursos da UFCA.

A pesquisa adotará o método descritivo, seguindo a definição de Gil (2019, p. 44), que caracteriza esse método como aquele que "propõe-se a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis". Nesse contexto, o estudo buscará investigar e descrever fenômenos, sem a interferência direta do pesquisador.

Terá também uma abordagem bibliográfica fundamentada em livros e artigos especializados. Essa abordagem possibilitou uma análise aprofundada das principais contribuições teóricas vinculadas a um tema específico. Alinhada à definição de Segundo Metring (2009, p. 63) a pesquisa bibliográfica "[...] tem a finalidade de conhecer as diferentes formas de contribuição científica já realizada sobre determinado assunto, visando encontrar dados atuais e relevantes sobre o tema investigado".

A produção de conhecimento será de natureza documental, na qual se analisarão os currículos Lattes dos docentes pertencentes aos departamentos investigados. A análise de currículos é uma forma de recolher informações sobre a formação acadêmica, experiências profissionais, atividades de pesquisa e produção científica dos pesquisadores, proporcionando uma visão abrangente sobre suas contribuições no campo de estudo em questão.

5 ANÁLISE DOS DADOS

A coleta de dados sobre os nomes dos professores permanentes e colaboradores vinculados aos programas de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação nas instituições de ensino da UFC e UFCA, no ano de 2023, foi realizada por meio de duas fontes de informação: a Plataforma Sucupira da CAPES e os sites das respectivas instituições de ensino;

A plataforma Sucupira é amplamente utilizada no meio acadêmico e científico para consulta de informações sobre programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES. A plataforma tem como objetivo fornecer informações atualizadas sobre os programas de pós-graduação, possibilitar o monitoramento das atividades acadêmicas e administrativas dos programas e auxiliar no processo de avaliação e fomento da pós-graduação no país. Portanto, é uma fonte relevante de referência que deve ser citada em trabalhos acadêmicos quando utilizada como fonte de dados.

A consulta à Plataforma Sucupira possibilitou a identificação de 23 docentes permanentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UFCA (PPGB-UFCA), dos quais 18 são professores permanentes e 5 são colaboradores. Além disso, foram identificados 13 professores vinculados ao departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI- UFC), dos quais 12 são professores permanentes e 1 é colaborador.

Agrega-se que, dos 18 professores permanentes do PPGB-UFCA, 11 deles também atuam como docentes no curso de graduação em Biblioteconomia. Dos 13 professores do PPGCI- UFC, 10 atuam no curso de graduação em Biblioteconomia. o que indica uma integração entre os programas de graduação e pós-graduação na área.

Já o apanhado produção bibliográfica foi feito no período de 31 de março a 11 de fevereiro de 2023 mediante os dados cadastrados nos currículos acadêmicos da plataforma Lattes. A plataforma criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecno-

lógico (CNPq), tem como objetivo unir todos os currículos acadêmicos (currículo Lattes) e pesquisas científicas registradas no país, se transformando em uma fonte de busca confiável no meio acadêmico. A plataforma Lattes é amplamente utilizada no Brasil como fonte de informação para avaliação da produção científica dos pesquisadores, tanto por agências de fomento à pesquisa, como CNPQ e CAPES, quanto por instituições de ensino e empresas que buscam avaliar a competência científica de seus colaboradores.

A busca nos currículos dos docentes sobre a produção científica com tema gênero e afins, foi realizada utilizando três palavras-chave de busca: "gênero", "mulher" e "feminino(a)". Com base nos resultados obtidos, foram construídas quatro tabelas: duas para o curso de graduação e três para o curso de pós-graduação em Biblioteconomia. Cada tabela apresentava os nomes dos docentes e suas respectivas produções científicas.

As produções foram divididas em três categorias: Artigos Completos Publicados em Periódicos, Livros e Capítulos de Livros e Trabalhos publicados em Anais de Eventos Científicos. Essa categorização permite uma análise mais detalhada e facilita a compreensão da produção científica dos docentes em relação à temática.

Quadro 1- Docentes do curso de graduação em Biblioteconomia da UFC

| Nome | Título da Publicação | Tipo de Publicação |
|---|---|--|
| Adriana Nóbrega da Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Antônio Wagner Chacon Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Arnoldo Nunes da Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Gabriela Belmont de Farias | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Hamilton Rodrigues Tabosa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Heliomar Cavati Sobrinho | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Isaura Nelsivânia Sombra Oliveira | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Jefferson Veras Nunes | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Lídia Eugênia Cavalcante | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Luiz Tadeu Feitosa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Márcio de Assumpção Pereira da Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Giovanna Guedes Farias | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria de Fátima Oliveira Costa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Odete Máryra Mesquita Sales | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Oswaldo de Souza | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Virgínia Bentes Pinto | Ana Rafaela Sales de Araújo; <i>Virgínia Bentes Pinto</i> . Abordagens sobre mulheres e feminismos | Artigos completos publicados em periódicos: Encontros Bibli (UFSC), 2022 |
| | Francisca Liliana Martins de Sousa.; <i>Virgínia Bentes Pinto</i> : A leitura no ambiente prisional feminino.. | Livros e Capítulos de Livros: Percursos De Pesquisa Em Ciência Da Informação: Mediação Da Informação E Gestão Do Conhecimento. 1ed.São Paulo: Abecim, 2021. V. 1, P. 139-151. |
| | Luís Carlos da Silva.; <i>Bentes Pinto, Virginia</i> . Informação, Gênero E Sexualidade: Análise da linguagem verbal e não verbal sobre a vivência de sujeitos LGBTQIA+. | Trabalhos publicados em Anais de Eventos Científicos: XV Semana De Humanidades, 2022, Fortaleza. |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Quadro 1 apresenta informações sobre a produção acadêmica dos docentes do curso de Biblioteconomia da UFC. Nota-se que a maioria dos docentes não apresenta produção acadêmica registrada no currículo Lattes. Entre os docentes listados, apenas a professora Virgínia Bentes Pinto apresenta produção acadêmica registrada no currículo Lattes, com um artigo publicado em periódicos, um capítulo de livro e um trabalho publicado em anais de evento. Duas das pesquisas abordam o uso da linguagem e de termos relacionados a gênero e feminismo e outra está relacionada a mediação da leitura com mulheres privadas de liberdade. Destaca-se também que o docente Márcio de Assumpção Pereira da Silva, não tem currículo lattes cadastrado na base de dados da CAPS.

Quadro 2- Docentes do PPGCI/UFC

| Nome | Título da Publicação | Tipo de Publicação |
|----------------------------------|----------------------|--------------------|
| Andrea Soares Rocha da Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Antônio Wagner Chacon Silva | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Gabriela Belmont de Farias | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Heliomar Cavati Sobrinho | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Jefferson Veras Nunes | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Lidia Eugenia Cavalcante | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Luiz Tadeu Feitosa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Áurea Montenegro A. Guerra | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria de Fátima Oliveira Costa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Giovanna Guedes Farias | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Oswaldo de Souza | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Priscila Barros David | Não tem publicação | Não tem publicação |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Quadro 2 nos mostra que nenhum dos docentes tem produção científica registrado no lattes relacionado ao tema. Podemos observar também, comparando com a tabela 01, que as professoras Andrea Soares Rocha da Silva e Priscila Barros David não dão aula na graduação, os outros dez são comuns a graduação e pós-graduação.

Quadro 3- Docentes comuns ao curso de graduação em Biblioteconomia da UFCA e

| Nome | Título da Publicação | Tipo de Publicação |
|----------------------------|--|---|
| Arluci Goes Elliott | Vitória Gomes Almeida; <i>Arluci Goes Elliott</i> ; Elieny do Nascimento Silva. Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos | Trabalhos publicados em Anais de Eventos Científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência Da Informação, 2022, Porto Alegre. Anais do XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência DA Informação. São Paulo: Ancib, 2022. |
| Carla Facanha de Brito | Não tem publicação | Não tem publicação |
| David Vernon Vieira | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Denysson Axel Ribeiro Mota | Denise Braga Sampaio.; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denysson Axel Ribeiro Mota</i> . A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência Da Informação |
| | Denise Braga Sampaio.; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denysson Axel Ribeiro Mota</i> . A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2021, Rio de Janeiro/Rj. |

A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

| | | |
|-----------------------------------|--|---|
| | uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Anais do XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2021. |
| Elieny do Nascimento Silva | Vitória Gomes Almeida; Ariluci Goes Elliott; <i>Elieny do Nascimento Silva</i> . Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos? | Trabalhos publicados em Anais de Eventos Científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. |
| Francisca Pereira dos Santos | <i>Francisca Pereira Dos Santos</i> . O livro delas: catálogo de mulheres autoras | Livros e capítulos de livros: No cordel e na cantoria nordestina. 1. ed. Fortaleza: Imeph, 2020. |
| Jonathas Luiz Carvalho Silva | Fernando Cruz Lopes; Rodrigues Gomes Mariana Rodrigues Gomes de Mello; Jonathas Luiz Carvalho Silva; Daniel Martínez-Ávila; Oswaldo Francisco de Almeida Junior. Epistemologia e gênero: um estudo das publicações no grupo de trabalho 1 do Enancib. | Artigos completos publicados em periódicos: Informação & Informação (Online), v. 26, P. 269-295, 2021. |
| Jucieldo Ferreira Alexandre | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Luis Celestino de Franca Junior | Emanoella Callou Belém.; Luis Celestino França Júnior. Memória e gênero na fotografia | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: Seminário Internacional superar Violências, Construir Alternativas, Escrever Um Novo Mundo, 2019, Caruaru. |
| Maria Cleide Rodrigues Bernardino | <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> ; Denise Braga Sampaio.; Izabel de Lima Santos. As bibliotecas públicas e o enfrentamento à violência contra mulheres: um olhar sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável | Livros e capítulos de livros: Informação, Diálogos e ações para enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica E Editora Ltda, 2022, V. p. 291-312. |
| | Pereira, M. A. L. C.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> . Intersectorialidade e informação: políticas de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas no Cariri. | Livros e capítulos de livros: Informação, diálogos e ações para enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica E Editora Ltda, 2022, V., p. 259-272. |
| | Mayrily Aparecida Araujo Moreira.; Maria Cleide Rodrigues Bernardino Mulheres encarceradas: a importância de políticas públicas de gênero | Artigo publicado em anais de eventos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre, |
| | Mayrily Aparecida Araujo Moreira.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> . As bibliotecas prisionais e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: um olhar para o Sistema Prisional Feminino no Estado do Ceará. | Artigo publicado em anais de eventos: Fórum de Estudos em Informação, Sociedade E Ciência - IV FEISC, 2021, Porto Alegre, RS. IV FEISC. Porto Alegre, RS: FEISC, 2021 |
| Priscilla Regis Cunha de Queiroz | Não tem publicação | Não tem publicação |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na relação dos docentes que lecionam tanto na graduação quanto no mestrado, constatamos a presença de onze: Ariluci Goes Elliott, Carla Façanha de Brito, David Vernon Vieira, Denyson Axel Ribeiro Mota, Elieny do Nascimento Silva, Francisca Pereira dos Santos, Jonathas Luiz Carvalho Silva, Jucieldo Ferreira Alexandre, Lucas Almeida Serafim, Maria Cleide Rodrigues Bernardino e Priscilla Regis Cunha de Queiroz.

A análise detalhada da tabela revela que sete dos onze professores que são comuns tanto à graduação quanto à pós-graduação apresentam uma significativa produção científica

vinculada às temáticas de gênero. Essa produção abarca um vasto espectro de assuntos, abordando questões diversas, como as representações das mulheres nas xilogravuras, estudos aprofundados sobre gênero, o exame da violência contra as mulheres e abordagens que têm enfoque feminino em diversas áreas de estudo.

Algumas publicações listadas foram realizadas de forma colaborativa, indicando que os professores estão trabalhando em parceria com outros pesquisadores para abordar questões de gênero.

Outra observação relevante é a natureza interdisciplinar inerente a muitas dessas produções. Os professores exploram de maneira consistente as interconexões entre o conceito de gênero e campos diversos, como a informação, comunicação, fotografia e literatura. Isso atesta a amplitude do impacto que o estudo de gênero pode ter em várias disciplinas e áreas de conhecimento.

Quanto às datas das publicações, é perceptível que englobam um intervalo variado de anos, indicando uma dedicação duradoura dos professores a essa temática relevante. Essa trajetória abrangente sugere um compromisso contínuo com o entendimento e a exploração das complexidades inerentes ao conceito de gênero.

No geral, a análise da produção científica dos professores em relação a questões de gênero demonstra um profundo envolvimento em uma variedade de tópicos, colaborações produtivas e uma abordagem interdisciplinar, respaldada por uma trajetória temporal considerável. Isso evidencia a dedicação e o impacto potencialmente significativo desses professores na promoção de discussões substanciais em torno do gênero e suas interações com diversas áreas do conhecimento.

Quadro 4- Docentes comuns ao curso de graduação em Biblioteconomia da UFCA

| Nome | Título da Publicação | Tipo de Publicação |
|----------------------------|--|---|
| Alexandre Pereira De Souza | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Arluci Goes Elliott | Vitória Gomes Almeida; Arluci Goes Elliott ; Elieny do Nascimento Silva. Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. Anais do XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência Da Informação. São Paulo: Ancib, 2022. |
| Carla Facanha de Brito | Não tem publicação | Não tem publicação |
| David Vernon Vieira | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Débora Adriano Sampaio | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Deise Santos do Nascimento | <i>Deise Santos Do Nascimento</i> ; Everton Grangeiro Gonçalves, Germano Araújo Sampaio, Vitória Gomes Almeida.; Elas (re)escrevem a literatura de cordel: autoria feminina na Coleção Centenário (Juazeiro do Norte-CE). | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: III Simpósio Internacional Interdisciplinar EM Cultura e Sociedade., 2019, Saão Luís. |
| Denyson Axel Ribeiro Mota | Denise Braga Sampaio.; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denyson Axel Ribeiro Mota</i> . A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assisten- | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa Brasileira Em Ciência da Informação. |

A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

| | | |
|-----------------------------------|--|--|
| | tes digitais. | |
| | Denise Braga Sampaio.; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denysson Axel Ribeiro Mota. A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais.</i> | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência Da Informação, 2021, Rio de Janeiro/RJ. Anais do XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2021. |
| Elieny do Nascimento Silva | Vitória Gomes Almeida.; Ariluci Goes Elliott; <i>Elieny do Nascimento Silva. Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos?</i> | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. |
| Fabiana Aparecida Lazzarin | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Francisca Pereira dos Santos | <i>Francisca Pereira Dos Santos. O livro delas: catálogo de mulheres autoras</i> | Livros e capítulos de livros: No Cordel e na Cantoria Nordestina. 1. ed. Fortaleza: IMEPH, 2020. |
| Jonathas Luiz Carvalho Silva | Fernando Cruz Lopes; Rodrigues Gomes Mariana Rodrigues Gomes de Mello; <i>Jonathas Luiz Carvalho Silva</i> ; Daniel Martínez-Ávila; Oswaldo Francisco de Almeida Junior. Epistemologia e gênero: um estudo das publicações no grupo de trabalho 1 do Enancib. | Artigos completos publicados em periódicos: Informação & Informação (Online), v. 26, p. 269-295, 2021. |
| Jucieldo Ferreira Alexandre | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Lucas Almeida Serafim | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Luis Celestino de Franca Junior | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Cleide Rodrigues Bernardino | <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> ; Denise Braga Sampaio.; Izabel de Lima Santos. As bibliotecas públicas e o enfrentamento à violência contra mulheres: um olhar sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável | Livros e capítulos de livros: Informação, diálogos e ações para enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora Ltda, 2022, v., p. 291-312. |
| | Pereira, M. A. L. C.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino. Intersetorialidade e informação: políticas de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas no Cariri.</i> | Livros e capítulos de livros: Informação, diálogos e ações para enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora Ltda, 2022, v., p. 259-272. |
| | Mayrilly Aparecida Araujo Moreira.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino. Mulheres encarceradas: a importância de políticas públicas de gênero</i> | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre, |
| | Mayrilly Aparecida Araujo Moreira.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino. As bibliotecas prisionais e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: um olhar para o Sistema Prisional Feminino no Estado do Ceará</i> | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: Fórum de Estudos em Informação, Sociedade E Ciência - IV FEISC, 2021, Porto Alegre, RS. IV FEISC. Porto Alegre, RS: FEISC, 2021 |

| | | |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Priscilla Regis Cunha de Queiroz | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Vitoria Gomes Almeida | Não tem publicação | Não tem publicação |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

É possível observar que somente sete dos dezessete professores pesquisados possuem ao menos uma publicação registrada referente a temática investigada. Os professores com publicações registradas são: Ariluci Goes Elliott, Deise Santos do Nascimento, Elieny Do Nascimento Silva, Francisca Pereira Dos Santos, Jonathas Luiz Carvalho Silva, Luís Celestino de Franca Junior, com uma publicação cada; Denysson Axel Ribeiro Mota, com duas publicações; e Maria Cleide Rodrigues Bernardino, com quatro publicações. É relevante destacar que a produção das professoras Ariluci Goes Elliott e Elieny do Nascimento Silva é a mesma pois foi escrito em coautoria.

As pesquisas abrangem diferentes áreas temáticas, como gênero e representação feminina em xilogravuras, literatura de cordel, violência contra a mulher, machismo, memória e gênero na fotografia e políticas públicas de gênero no contexto da biblioteconomia.

Quadro 5- Docentes PPGB UFCA

| Nome | Título da Publicação | Tipo de Publicação |
|----------------------------|--|---|
| André Anderson Cavalcante | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Ariluci Goes Elliott | Vitória Gomes Almeida; <i>Ariluci Goes Elliott</i> ; Elieny do Nascimento Silva. Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. Anais do XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. São Paulo: Ancib, 2022. |
| Carla Facanha de Brito | Não tem publicação | Não tem publicação |
| David Vernon Vieira | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Denise Braga Sampaio | <i>Sampaio, Denise Braga</i> ; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; Denysson Axel Ribeiro Mota. Violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo direcionado a assistentes digitais. | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência Da Informação, v. 14, p. 1-20, 2021. |
| | <i>Denise Braga Sampaio</i> ; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; Denysson Axel Ribeiro Mota. A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência Da Informação, 2021, Rio de Janeiro, RJ. XXI Enancib. Rio de Janeiro, RJ: IBICT/UFRJ, 2021. |
| Denysson Axel Ribeiro Mota | Denise Braga Sampaio; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denysson Axel Ribeiro Mota</i> . A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação: |
| | Denise Braga Sampaio; Gracy Kelli Martins; Gisele Rocha Côrtes; <i>Denysson Axel Ribeiro Mota</i> . A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2021, Rio de Janeiro/RJ. Anais do XXI Encontro Nacional de Pesquisa Em Ciência da Informação, 2021. |

A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Elieny do Nascimento Silva | Almeida, V. G.; Airluci Goes Elliott; <i>Elieny do Nascimento Silva</i> . Representações de mulheres nas xilogravuras: sujeitas ou objetos? | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. |
| Erinaldo Dias Valerio | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Francisca Pereira dos Santos | <i>Francisca Pereira Dos Santos</i> . O Livro delas: catálogo de mulheres autoras | Livros e capítulos de livros: No cordel e na cantoria nordestina. 1. ed. Fortaleza: IMEPH, 2020. |
| Gracy Kelli Martins Gonçalves | Maria Cristiana Félix Luciano; Gisele Rocha Côrtes.; Rebeca Klywiann Cardone.; Vanessa Nunes Cardoso.; <i>Gracy Kelli Martins</i> . Mediação consciente da informação no Encontro nacional de Pesquisa em Ciência da Informação: o uso dos termos 'mulheres', 'gênero' e 'feminismo' nas pesquisas publicadas no período de 1994 a 2019. | Artigos completos publicados em periódicos: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (online), v. 18, p. 1-19, 2022. |
| | Denise Braga Sampaio.; <i>Gracy Kelli Martins</i> ; Denysson Axel Ribeiro Mota. A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo direcionado a assistentes digitais. | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 14, p. 1, 2021. |
| | Gisele Rocha Côrtes.; <i>Gracy Kelli Martins</i> Protagonismo social na Associação Brasileira de Pesquisa em Ciência da Informação: apontamentos iniciais. | Livros e capítulos de livros: O protagonismo da mulher na Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. 1. ed. Santa Catarina: Rocha Gráfica e Editora, 2020, v., p. 281-322. |
| | Gisele Rocha Côrtes.; <i>Gracy Kelli Martins</i> ; Joana Coeli Ribeiro Garcia. Protagonismo social das mulheres no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba | Livros e capítulos de livros: O protagonismo da mulher na Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. 1. ed. Florianópolis: Selo Nyota, 2019, v. 1, p. 61-82. |
| | Denise Braga Sampaio.; <i>Gracy Kelli Martins</i> ; Gisele Rocha Côrtes.; Denysson Axel Ribeiro Mota. A violência contra a mulher na perspectiva dos regimes de informação: uma análise sobre o machismo a assistentes digitais. | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2021, Rio de Janeiro. Anais Do XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. p. 1-8. |
| Hamilton Rodrigues Tabosa | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Henriette Ferreira Gomes | <i>Henriette Ferreira Gomes</i> ; Gisele Rocha Côrtes. Mediação consciente da informação e protagonismo social das mulheres: as práticas informacionais das teorias críticas feministas. | Livros e capítulos de livros: Práticas informacionais: reflexões teóricas e experiências de pesquisa. 1. ed. João Pessoa: Editora UFPB, 2020, v. 1, p. 122-201. |
| | <i>Henriette Ferreira Gomes</i> . Mediação consciente da informação; categoria fundante ao protagonismo profissional e social. | Livros e capítulos de livros: O protagonismo da mulher na Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. 1. ed. Florianópolis: Selo Nyota, 2019, v. 1, p. 187-206. |

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| Jonathas Luiz Carvalho Silva | Fernando Cruz Lopes; Rodrigues Gomes Mariana Rodrigues Gomes de Mello; <i>Jonathas Luiz Carvalho Silva</i> ; Daniel Martínez-Ávila; Oswaldo Francisco de Almeida Junior. Epistemologia e gênero: um estudo das publicações no Grupo de Trabalho 1 do Enancib. | Artigos completos publicados em periódicos: Informação & Informação (Online), v. 26, p. 269-295, 2021. |
| Juciêdo Ferreira Alexandre | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Leyde Klebia Rodrigues da Silva | <i>Leyde Klebia Rodrigues da Silva</i> ; Gustavo Silva Saldanha. Epistemologia Social feminista Negra (Episfen): trajetórias de vida e feminismo negro em Biblioteconomia e Ciência da Informação. | Artigos completos publicados em periódicos: Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação, v. 14, p. 1-21, 2021. |
| | Bruna Souza Jacob; Náira Santos Tranquilli; <i>Leyde Klebia Rodrigues da Silva</i> ; Isadora Maria Salomão de Oliveira. Diálogos sobre os estudos de gênero, diversidade e memória: a construção discursiva e a produção do conhecimento como ferramentas para erradicação da cultura do estupro e violência contra as mulheres | Artigos completos publicados em periódicos: Revista Folha de Rostov, v. 5, p. 35-48, 2019. |
| | Tatiely Mayara de Oliveira Neves.; <i>Leyde Klebia Rodrigues da Silva</i> . Gênero, feminismo, mulher e ciência da informação: contribuições e desafios. | Livros e capítulos de livros: O protagonismo da mulher na Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência Da Informação. 1ed. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora (Selo Nyota), 2019, v., p. 311-338. |
| Lucas Almeida Serafim | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Luiz Manoel Lopes | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Marcus Vinicius de Oliveira Brasil | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Maria Cleide Rodrigues Bernardino | <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> ; Denise Braga Sampaio.; Izabel de Lima Santos. As bibliotecas públicas e o enfrentamento à violência contra mulheres: um olhar sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável | Livros e capítulos de livros: Informação, diálogos e ações para enfrentamento à violência contra meninas e mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora Ltda, 2022, v., p. 291-312. |
| | Pereira, M. A. L. C.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> . Intersetorialidade e informação: políticas de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas no Cariri. | Livros e capítulos de livros: Informação, diálogos e Ações para Enfrentamento à Violência contra Meninas E Mulheres. 1. ed. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica E Editora Ltda, 2022, v., p. 259-272. |
| | Mayrilly Aparecida Araujo Moreira.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> . Mulheres encarceradas: a importância de políticas públicas de gênero | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. |
| | Mayrilly Aparecida Araujo Moreira.; <i>Maria Cleide Rodrigues Bernardino</i> . As bibliotecas prisionais e o objetivo de desenvolvimento sustentável 16: um olhar para o Sistema Prisional Feminino No Estado do Ceará | Trabalhos publicados em anais de eventos científicos: Fórum de Estudos em Informação, Sociedade e Ciência - IV FEISC, 2021, Porto Alegre, RS. IV FEISC. Porto Alegre, RS: FEISC, 2021 |
| Oswaldo Francisco de Almeida Junior | Não tem publicação | Não tem publicação |
| Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras | <i>Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras</i> ; Júlia Marques Romão De Souza; Lucas Sobreira Galvão Sales; Wesley Guilherme Idelfoncio de Vasconcelos; Manoel Izidorio Cabral | Artigos completos publicados em periódicos: Geographic and gender portrait of journalism courses in brazil: methodology for the analysis of scien- |

A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

| | | |
|----------------------------------|---|--|
| | Neto. Retrato geográfico e de gênero dos cursos de jornalismo no Brasil: metodologia para análise da produção científica | tific production. Revista Bibliomar, v. 20, p. 183-210, 2021. |
| | <i>Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras. A análise bibliométrica da produção científica docente por gênero nas universidades federais no interior do Brasil</i> | Artigos completos publicados em periódicos: Informação & Informação (Online), v. 25, p. 21-39, 2020. |
| | <i>Cajazeira, Paulo Eduardo Silva Lins. A análise bibliométrica da produção científica docente por gênero nas universidades federais no interior do Brasil.</i> | Artigos completos publicados em periódicos: Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v. 15, p. 1-19, 2020. |
| | <i>Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras. A produção científica feminina docente em Cursos de Jornalismo.</i> | Artigos completos publicados em periódicos: Pauta geral - estudos em Jornalismo, v. 6, p. 108-122, 2019. |
| Priscilla Regis Cunha de Queiroz | Não tem publicação | Não tem publicação |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No quadro 05, é possível observar que há dez docentes que não integram o quadro de professores da graduação, nomeadamente: André Anderson Cavalcante, Denise Braga Sampaio, Erinaldo Dias Valerio, Gracy Kelli Martins Gonçalves, Hamilton Rodrigues Tabosa, Henriette Ferreira Gomes, Leyde Klebia Rodrigues da Silva, Luiz Manoel Lopes, Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, e Oswaldo Francisco de Almeida Junior. Desses, cinco apresentam produção científica acerca da temática em questão: Denise Braga Sampaio (duas publicações), Gracy Kelli Pinho Martins Gonçalves (cinco publicações), Henriette Ferreira Gomes (duas publicações), Leyde Klebia Rodrigues da Silva (três publicações) e Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras (quatro publicações).

O docente Paulo Eduardo L. Cajazeiras publicou o trabalho intitulado “A Análise Bibliométrica da Produção Científica Docente por Gênero nas Universidades Federais no Interior do Brasil” duas vezes, uma delas de forma online. Percebemos também que a docente Denise Braga Sampaio publicou um capítulo de livro com o título “As Bibliotecas Públicas e o Enfrentamento à Violência Contra Mulheres: Um Olhar Sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável” em coautoria com a docente Maria Cleide Rodrigues Bernardino, no ano de 2022, porém não registrou em seu lattes.

Considerando os dados apresentados nas tabelas, podemos observar que a produção científica com a temática de gênero na graduação de Biblioteconomia é significativamente maior na UFCA em comparação com a UFC. Enquanto a UFC tem apenas um professor da graduação com produção científica relacionada a esse tema, a UFCA apresenta onze produções diferentes entre os professores da graduação, visto que uma das produções científicas foi feita em coautoria entre duas professoras.

Podemos notar também que a produção da professora da UFC é bem recente, sendo duas do ano de 2022 e uma do ano de 2021. Já na UFCA a temática faz parte da produção científica desde o ano de 2019, com duas produções. O restante se divide nos demais anos, uma em 2020, quatro de 2021 e quatro em 2022. Em relação aos docentes do programa de pós-graduação notamos uma ausência de produções científicas relacionadas à temática de gênero no programa de mestrado em Ciência da Informação da UFC.

No tocante ao Programa de Mestrado em Biblioteconomia da UFCA os dados indicam que há um número expressivo de produções científicas, aumentando doze produções aos docentes da UFCA, totalizando 23 trabalhos. É possível observar que a maior parte dessas produções foram publicadas no ano de 2021, o que sugere um aumento significativo na produtividade do programa nesse período.

Quanto ao gênero dos docentes que produziram sobre a temática, há uma predominância de mulheres tanto na UFC quanto na UFCA. Na UFC, a única docente com produção científica na temática de gênero é uma mulher. Já na UFCA, 09 professoras produziram sobre o tema, enquanto quatro professores, que são homens, também tiveram produções nessa área.

Essa diferença entre a produção docente nas instituições pesquisadas pode ser explicada por uma série de fatores, como a formação e especialização dos professores, a estrutura curricular e as linhas de pesquisa desenvolvidas em cada instituição. É notável que os docentes da UFCA estão mais envolvidos em iniciativas relacionadas a questões de gênero e diversidade. Por outro lado, a ausência, ou pouco número de produção, pode ser um reflexo de uma cultura acadêmica, que se concentra em temas mais próximos do campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, deixando de lado questões que envolvem uma perspectiva mais ampla e multidisciplinar

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma análise detalhada percebemos uma clara diferença na abordagem das temáticas de gênero entre as instituições. Enquanto a UFC apresenta uma produção bem limitada e recente nesse âmbito, com apenas um docente envolvido, a UFCA se destaca pelo engajamento de diversos docentes, tanto homens quanto mulheres, em uma gama variada de trabalhos relacionados ao gênero, que abrangem áreas interdisciplinares e exploram temas como representação feminina, violência contra a mulher e políticas de gênero. Essa disparidade sugere influências distintas nas culturas acadêmicas e prioridades de pesquisa de cada instituição, possivelmente refletindo uma maior sensibilidade da UFCA em integrar a perspectiva de gênero em suas atividades acadêmicas.

Contudo, percebemos que o campo de estudos de gênero na Biblioteconomia nas instituições da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Federal do Cariri (UFCA) ainda é mínima. A escassez de pesquisas nessa temática ressalta a necessidade de ampliar o debate em uma área majoritariamente ocupada por mulheres, incorporando-o nos currículos dos cursos e fomentando uma compreensão mais abrangente da realidade profissional e de mundo.

Considerando que as questões de gênero estão intrinsecamente relacionadas às desigualdades sociais e aos preconceitos presentes nas interações entre gênero, sexualidade, classe social e raça/etnia, o papel dos docentes no ensino de gênero na Biblioteconomia é fundamental para promover a conscientização e a reflexão crítica sobre o tema, uma vez que, esses exercem uma função central na formação dos futuros profissionais da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Ao transmitir conhecimentos e estimular discussões acerca da temática, os docentes despertam a consciência de gênero nos alunos, fomentando a emergência de profissionais tenham uma compreensão aprofundada não apenas dos aspectos técnicos, mas também das questões sociais, culturais e educacionais relacionadas à informação, engajados na busca pela igualdade e na socialização da informação, em detrimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

Por fim, é essencial impulsionar a realização de novas pesquisas e garantir a inclusão efetiva do estudo de gênero e de outras temáticas nos currículos e nas propostas pedagógicas, com o intuito de formar profissionais capacitados para atuarem no cenário informacional contemporâneo. Esses profissionais devem estar preparados para atender às diversas

A produção de conhecimentos dos docentes sobre gênero: estudo no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará e no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri

necessidades e interesses dos usuários, ao mesmo tempo que promovem a inclusão e a diversidade. A troca de ideias e a integração de diferentes perspectivas podem resultar em soluções mais eficientes e adaptáveis aos desafios contemporâneos. Desse modo, será possível construir um ambiente informacional mais justo, equitativo e representativo, que reflita a pluralidade e valorize a perspectiva de gênero na área da Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/>. Acesso em: 17 abr. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plataforma Sucupira**, Brasília, 2023. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>, Acesso em: 17 abr. 2023.

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. **Gênero: uma perspectiva global**. Tradução da 3. ed. São Paulo: nVersos, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4216087/mod_resource/content/1/Aquestaodogenero.pdf. Acesso em: 17 abr. 2023.

CORRÊA, Elisa C. D.; OLIVEIRA, Ana Claudia D. C. de. Pelas mãos femininas de Lydia Sambaquy e Celia Zaher: as origens da CI brasileira. In: SILVA, Franciéle C. G. da; ROMEIRO, Nathália L. (Org.). **O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: ACB, 2018. p. 17-44.

FERREIRA, Maria Mary. O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. **Transinformação**, v. 15, p. 189-201, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOIS, Giovana Gabrielli Rocha. **Igualdade de gênero e empoderamento feminino como 5º objetivo da agenda 2030 da ONU no Brasil: ações dos/as bibliotecários/as brasileiros/as**. 2021. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14678/2/Giovana_Gabrielli_Rocha_Gois.pdf. Acessado em: 14 de maio de 2023.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2014a. Disponível em: <https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lobes-louro.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2023.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

METRING, Roberte Araújo. **Pesquisas Científicas: planejamento para iniciantes**. Curitiba: Juruá, 2009.

MOURA, Maria Aparecida. Prefácio. In: SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; ROMEIRO, Nathália Lima (orgs.). **O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: ACB, 2018. p. 11-12.

ROMEIRO, Nathália Lima Romeiro; DOYLE, Andréa, BRISOLA, Anna. Por uma representatividade feminina nas bibliografias: um ensaio teórico militante. In: SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; ROMEIRO, Nathália Lima (orgs.). **O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: ACB, 2018. Cap. 7, p. 185-214.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Sociedade**, Porto Alegre, v. 16, p. 5-22, 1990. Disponível em: <https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/categoriautilanalisehistorica.pdf>. Acesso em: 06 maio 2023.

SCOTT, Joan Wallach; LOURO, Guacira Lopes; SILVA, Tomaz Tadeu da. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. **Educação & realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

SILVA, Andréia Sousa da; BURIN, Camila Koerich. A importância do letramento político: analisando o protagonismo das bibliotecárias à frente das entidades de classe. In: SILVA, Franciele Carneiro Garcês da; ROMEIRO, Nathalia Lima (Orgs.). **O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: ACB, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Disponível em: <https://www.ufc.br/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

VALENTIM, M. L. P. Interlocuções e novas perspectivas na educação em Ciência da Informação. In: Gabriela Belmont de Farias. (Org.). **Interlocuções e novas perspectivas na educação em Ciência da Informação**. 1. ed. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. v. 115, p. 21-30.